

# A popularidade de Sarney

Nem mesmo as disfunções ocorridas na aplicação do Plano Cruzado, cujas causas são de difícil controle, operaram qualquer declínio na popularidade do presidente Sarney. Nada menos de 87 por cento da sociedade se mantém em posição solidária ao Chefe do Executivo, conforme pesquisas realizadas sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Opinião Pública (Ibope).

Os resultados desse inquérito de opinião são bem mais expressivos do que os anteriores. Desta vez, nada menos de 21 mil e 900 pessoas foram diretamente abordadas em todo o País, na composição de um universo extremamente significativo. Com essa dimensão, a amostragem se revela a mais autêntica possível, sem a possibilidade de oferecer deformações de alguma validade técnica.

Embora as pesquisas não tenham proposto uma avaliação sobre as atuais dificuldades no abastecimento, é óbvio que a manifestação dos pesquisados incorporou esse dado, uma vez que o julgamento do Presidente da República não pode isolá-lo das ações sob a sua responsabilidade. Então, também é óbvio que a população considera que a ocultação de mercadorias ao mercado, a cobrança de ágio, as fraudes na composição de preços no nível do consumidor e outras irregularidades partem de setores da produção ainda impermeáveis às alterações introduzidas pelo Plano Cruzado.

E, também por ilação lógica,

acha que o Governo não tem abdicado de sua autoridade para coibir esses abusos, combatê-los com os instrumentos legais de que dispõe e procurar eliminá-los definitivamente. Ao entender o desenvolvimento do processo por esse ângulo da realidade, a sociedade mostra-se compreensiva em relação aos desvios ainda existentes na execução plena do congelamento de preços e nas linhas do abastecimento.

Recolhe, assim, o Presidente da República novo e poderoso alento para seguir em frente. É evidente que a população, ao sancionar de modo tão expressivo sua solidariedade a Sarney, estimulará-lo a ampliar sua ação no campo das reformas estruturais, de modo que se possa erguer no País uma situação mais justa e, sobretudo, mais estável sob o ponto de vista econômico.

Na verdade, no atual estágio de transição político-institucional, o Presidente da República necessita de amplo apoio popular para tornar efetivas as transformações propostas pela Nova República, objeto de solenes compromissos assumidos em praça pública durante a campanha civilista que precedeu à rotação no Poder. A pauta das questões pendentes abrange a solução de problemas os mais graves, desde aqueles associados à reestruturação do regime, da competência da futura Assembleia Constituinte, aos de natureza sócio-econômica, como a existência de um terço da população em situação de miséria e a dívida externa.

O presidente Sarney é o fiador número um desses compromissos. O problema social que abraçou visa romper as amarras institucionais que respondem pelos dramáticos indicadores sobre o bem-estar das populações. Numa democracia verdadeira, a existência das liberdades públicas e de direitos para tutela das necessidades fundamentais do povo — trabalho, educação, saúde etc — são uma ficção completa quando parcelas significativas da sociedade, tal como ocorre hoje, vegetam na miséria ou sobrevivem em precaríssimas condições.

Ainda agora, o Brasil vai enfrentar um período bastante difícil em suas relações internacionais, em virtude das resistências dos credores em acatar condições racionais para a administração da dívida externa do País. Até mesmo o presidente Reagan, com a força dominadora de seu prestígio, ainda não ofereceu claras demonstrações de que se interessa em buscar com o Brasil uma solução negociada para o problema.

Nesse contexto, o presidente Sarney e o seu Governo precisam permanecer robustecidos pela solidariedade nacional, de onde deverá haurir força e inspiração para vencer todos esses desafios. As pesquisas do Ibope são, por isso mesmo, a revelação de uma reconfortante realidade e o prenúncio de que o Presidente sempre contará com o apoio do povo para realizar a obra de restauração nacional a que se propôs.